

## THOREAU E A FILOSOFIA DA NATUREZA NO NOVO MUNDO

Douglas dos Santos Campos<sup>57</sup>

**Resumo:** É evidente que, “ao longo da história do Ocidente, grandes legisladores, filósofos, cientistas e ecologistas já nos alertaram para a necessidade de mudar nossas políticas de proteção ambiental”. Consequentemente, com a produção de máquinas com a capacidade de causar grandes distúrbios socioecológicos em escala global, o século XXI tem se mostrado propício a novas fontes de investigação para cientistas, pesquisadores, sociedade civil e movimentos sociais dedicados a questões socioambientais. Entre tais pesquisadores, destaca-se o Prof. Dr. Evaldo Becker (1977-) que tem contribuído, de modo ativo, seja por meio de publicações (como no caso do livro *Caleidoscópio: reflexões sobre ética e política*, em 2021) seja organizando livros (como no caso do segundo volume da mesma série, intitulado *Caleidoscópio II: reflexões sobre ética e política*, em 2024). O Prof. Dr. Becker tem ressaltado a importância e, em cenários de profunda crise ambiental, a urgente necessidade de que a filosofia una as suas reflexões à ética ambiental. Assim, o objetivo desta comunicação será apresentar possíveis colaborações, diálogos e intersecções aos intentos do Prof. Dr. Becker. Essas colaborações perpassam as contribuições da corrente *ecossocialista*. O *ecossocialismo* é “um movimento anti-capitalista que une a luta ecológica a causa socialista”. O *ecossocialismo*, em sua profunda crítica ao modo de produção e reprodução da vida social capitalista (onde os valores de uso dos bens materiais são subordinados à sua dimensão de suporte de valor, expressas em valores de troca no mercado), oferece valiosos e positivos desdobramentos ao movimento ambientalista – tanto em sua faceta teórica quanto na prática social. Há, segundo a perspectiva *ecossocialista*, uma *ruptura metabólica* no *modus operandi* da sociedade capitalista. Segundo essa perspectiva, essa ruptura é causada pela apropriação, meramente mercantilizada da natureza, tratando-a e, consequentemente, trabalhando-a, como mero *suporte de valor*, um *valor de troca*. Por conseguinte, de acordo com os *ecossocialistas*, os distúrbios ambientais, em suas diferentes gravidades, são efeitos diretos e indeléveis do capitalismo.

**Palavras-chave:** Crise socioambiental; Ética ambiental; Ecossocialismo.

---

<sup>57</sup> Possui graduação em Filosofia Licenciatura Plena e Mestrado Acadêmico em História da Filosofia moderna e contemporânea (2021) pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PPGF), ambas titulações pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). É estudante pesquisador do Grupo de Estudos de Filosofia e Natureza pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Filosofia da História e Modernidade (NEPHEM). Graduando em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Sergipe. Orientador: Prof. Dr. Evaldo Becker (DFL/PPGF/UFS). E-mail: [douglasscampos414@gmail.com](mailto:douglasscampos414@gmail.com).